

**ACENTUAÇÃO GRÁFICA: DESVIOS e TENDÊNCIAS.
Segundo o novo Acordo Ortográfico.¹**

(Acordo Ortográfico da língua portuguesa)

Siga devagar , passo a passo.

Um dos motivos para se acentuarem as palavras graficamente:

. marcar a sílaba forte (tônica) de determinadas palavras na língua escrita. Assim as palavras em português serão classificadas segundo a sua sílaba tônica em:

OXÍTONA (aguda): acento na última sílaba, ex.: Cipó;
PAROXÍTONA (grave): acento na penúltima sílaba, ex.: Táxi;
**PROPÁROXÍTONA(esdrúxula): acento na antepenúltima sílaba,ex:
Lâmpada¹.**

1ª providência: saber classificar as palavras do português quanto à acentuação tônica, isto é, saber se a palavra é oxítona, paroxítona ou proparoxítona. Treine bem esse exercício, se você souber classificar as palavras quanto à acentuação tônica, você já terá 70% do assunto dominado. Saber aplicar as regras de acentuação gráfica depende muito de saber classificar as palavras em OXÍTONA, PAROXÍTONA e PROPÁROXÍTONA.

Treino 1.

Separe as palavras abaixo nas colunas correspondentes segundo a sua acentuação tônica.

Tônica, agudo, circunflexo, bônus, gótico, siri, perda, jacaré, recôndito, sílaba, fazer, trisavô, lâmina, fantasma, pêndulo, ave, dançar, júri, íris, quilômetro, cajá, amor, hífen, vírgula, dendê, lápis, caneta, álbum, joelho, casa, mesa, fôlego, vida, límpido.

Oxítona	Paroxítona	Proparoxítona

GABARITO:

Oxítonas- siri, jacaré, fazer, trisavô, dançar, cajá, amor, dendê.

Paroxítonas- agudo, circunflexo, bônus, perda, fantasma, ave, júri, íris, hífen, lápis, caneta, álbum, joelho, casa, mesa, vida.

Proparoxítonas- Tônica, gótico, recôndito, sílaba, lâmina, pêndulo, quilômetro, vírgula, fôlego, límpido.

¹ A palavra cresce à medida que a sílaba recua: oxítona, paroxítona, proparoxítona. A ordem: última, penúltima e antepenúltima se conta da direita para a esquerda. A acentuação gráfica é uma particularidade da língua escrita.

2ª providência: estudar a regra das PROPAROXÍTONAS:

t-o-d-a-s são acentuadas graficamente: ex.: *fôlego, límpido, lâmpada, pêndulo, recôncavo, náu-se-a, tér-re-o, vocábulo*. Como todas são acentuadas graficamente, essa regra é mais fácil de guardar.

3ª providência: estudar a regra das OXÍTONAS:

acentuam-se graficamente as palavras oxítonas terminadas em: a,e,o,em seguidos ou não de *-s*: ex.: *cajá(s), chulé(s), cipó(s), armazém(éns), pá(s), pé(s), pó(s)*.²

Obs.: Em nosso microsistema, a regra das oxítonas será a *regra-mãe*. Ela gera as outras regras. Guardar que se acentuam graficamente as palavras oxítonas terminadas em *a,e,o,em* seguidos ou não de *-s* nos ajudará a guardar e entender as outras regras de acentuação gráfica. Todas as outras regras têm relação com a das oxítonas e suas quatro terminações: *a,e,o,em* seguidos ou não de *-s*. As terminações *a,e,o,em* são terminações-chave.

3 filhas com a cara da mãe,isto é, com as mesmas terminações das oxítonas:

filha 1: acentuam-se graficamente os monossílabos tônicos terminados em *a,e,o* seguidos ou não de *-s*: ex.: *já, lá, pé, pés, nó, nós*;

filha 2: acentuam-se graficamente os verbos terminados em *a,e,o* seguidos de *lo,la,los,las*: ex.: *cantá-la, fazê-los, pô-lo*;

filha 3: eles TÊM, eles VÊM (vir) (um “close” na terminação *-em* das oxítonas).

A terceira filha não é incluída pelos autores do Acordo como sendo aparentada com a regra das oxítonas, no entanto para economizar a nossa memória, poderíamos incluir a terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos *ter* e *vir* na regra das oxítonas: **eles têm, eles vêm**.

Não é absurdo fazer essa inclusão porque:

- ela economiza nossa memória;
- têm, vêm** são monossílabos tônicos e o Acordo inclui os monossílabos tônicos na regra das oxítonas (primeira semelhança);
- sua terminação é *-em*, que é uma das terminações das oxítonas (segunda semelhança);
- além disso, os derivados de *ter* e *vir* nas terceiras pessoas do presente do indicativo vão cair na regra das oxítonas. Por exemplo: **ele detém³, eles detêm; ele convém, eles convêm, ou seja, oxítonas terminadas em *-em***.

Ademais, é importante observar que as formas *eles têm, eles vêm e seus derivados* são as únicas formas verbais *oxítonas* que terminam em *-em* na língua portuguesa. Todas as outras formas verbais que terminam com *-em* no português são *paroxítonas* (*partem, aplaudem,dancem,cantem, amem, correm*...). É importante observar como a língua portuguesa tem gênio: ela reservou o fenômeno da oxitonagem só para os verbos *ter* e *vir* e seus *derivados* quando eles terminam em *-em*. Não há nenhum outro verbo em que tal fenômeno acontece.

4ª filha da regra das oxítonas: a regra das *paroxítonas*.

Essa não é a cara da mãe, mas por *exclusão* ou associação *contrastiva*, podemos formular sua regra. São as terminações *a,e,o,em* das oxítonas que nos permitirão formular a regra das *paroxítonas* por contraste. Você pode dizer isso de duas maneiras:

não se acentuam graficamente as paroxítonas que terminam em a,e,o,em seguidos ou não de
-s.
ou

² No texto que serve de base para o novo Acordo, os monossílabos tônicos são considerados **palavras oxítonas**.

³ Na terceira pessoa do singular o acento é agudo: *ele detém, ele convém*; na do plural, *ele é circunflexo: eles detêm, eles convêm*.

acentuam-se graficamente as paroxítonas que não terminam em a,e,o,em seguidos ou não de –s.

Ex.: táxi, órfã, álbum, bíceps, bônus, caráter, móvel, hífen.

A vez do i e do u.

Até aqui foi importante saber se a palavra era oxítona, paroxítona ou proparoxítona, para podermos acentuá-las ou não graficamente. Mas há um outro motivo para se acentuarem as palavras graficamente que não tem relação com o fato acima. Diferenciar esse motivo é fundamental para entendermos melhor o assunto:

acentuam-se graficamente o i e o u sozinhos ou seguidos de –s, quando formam hiato com a vogal anterior, não importando o fato de a palavra ser oxítona ou paroxítona.

Ex.: *aí, atraí, caís, Esaú, jacuí, Luís, país; alaúde, amiúde, Araújo, Ataíde, baía, cafeína, ciúme, egoísmo, faísca, faúlha, graúdo, influíste, juízes, Luísa, miúdo, paraíso, raízes, recaída, ruína, sanduíche, etc.*

RESUMO MNEMÔNICO:

Na verdade, essas são as quatro regras de acentuação gráfica:

- 1- acentuam-se graficamente todas as palavras proparoxítonas, ex.: pérola;
- 2- acentuam-se graficamente as palavras oxítonas terminadas em *a,e,o,em*, seguidos ou não de –s, ex.: cajá, café, cipó, armazém, pá, pé, pó, comprá-lo, retê-la, compô-los, têm (eles têm), vêm (eles vêm- vir);
- 3- acentuam-se graficamente as palavras paroxítonas que *não* terminam em *a,e,o,em* seguidos ou não de –s, ex.: caráter, automóvel, hífen, tórax, álbum, táxi, táxis, órfã, órfão, põnei, bíceps;
- 4- acentuam-se graficamente o *i* e o *u* sozinhos ou seguidos de –s, quando formam hiato com a vogal anterior, ex.: ruína, ruído, saúva, viúva, balaústre, país.

Treino 2:

Aplique as 4 (regras) básicas de acentuação gráfica descritas no resumo acima, e acentue ou não graficamente as palavras abaixo:

Possui-la- amiude- banana- cortex- recaída- jovem- gráfico- ideia- armazens- creem- deem- voo- para (verbo parar)- pelo (cabelo)- reveem- jiboia- bleizer- container- album- paletó- caju- siri- metro (transporte)- caída- juiz- juizes- carater- atono- cupido- tragico- pe- tem (3ª p.plural)- ama-la- integro- no- po- vem (3ª p. plural)- compo-la- cumpri-lo- convem.

GABARITO:

Como todas as proparoxítonas são acentuadas graficamente, levam acento gráfico no exercício acima: **gráfico, átono, trágico, íntegro.**

Como as palavras oxítonas terminadas em *a,e,o,em* seguidos ou não de –s são acentuadas graficamente, levam acento gráfico no exercício acima: **armazéns, paletó, metrô, pé, têm, amá-la, nó, pó, vêm, compô-la, convém.**

Como as palavras paroxítonas que não terminam em *a,e,o,em* seguidos ou não de –s são acentuadas graficamente, levam acento gráfico no exercício acima: **córtex, blêizer, contêiner, álbum, caráter.**

Como as palavras que têm o *i* e o *u* sozinhos ou seguidos de –s em hiato com a vogal anterior são acentuadas graficamente, levam acento gráfico no exercício acima: **possuí-la, amiúde, recaída, caída, juízes.**

Como as palavras paroxítonas terminadas em a,e,o,em não levam acento gráfico, não são acentuadas graficamente: **banana, jovem, ideia, creem, deem, voo, para, pelo, reveem, jiboia, cupido.**

O real motivo de se acentuarem graficamente as palavras.

Como vimos, só quatro grupos de palavras são acentuados graficamente, a saber:

- 1- todas as proparoxítonas;
- 2- as oxítonas terminadas em a,e,o,em seguidos ou não de -s;
- 3- as paroxítonas que não terminam em a,e,o,em seguidos ou não de -s;
- 4- o i e u sozinhos ou seguidos de -s quando em hiato com a vogal anterior;

Por que, na língua portuguesa escrita, esses foram os quatro grupos de palavras eleitos para serem acentuados graficamente? Por causa do real motivo do uso do acento gráfico:

o acento gráfico é usado para marcar aquilo que representa o desvio, a exceção das tendências fonéticas da língua portuguesa. Guarde isso: a marca gráfica, ou seja, o acento gráfico é usado para marcar o *desvio*, a *exceção* das tendências da tonicidade da língua portuguesa.⁴



Uma reflexão importante.

Partindo da premissa de que o acento gráfico marca o desvio, a exceção das tendências da tonicidade da língua portuguesa, a análise da acentuação gráfica pode revelar as tendências da acentuação tônica do português. Assim:

**o gráfico revela o tônico;
o desvio revela a tendência;
o escrito revela o oral.**

Acentuam-se graficamente todos os proparoxítonos. A língua portuguesa não tem como tendência tônica predominante fazer o acento recair na antepenúltima sílaba. Os proparoxítonos

⁴ “Quanto à acentuação gráfica, é de notar que o critério que presidiu à sistematização foi simples e claro: verificadas as tendências fonéticas da língua, marca-se com sinal gráfico o que representar *exceção* ou *desvio*. (Gramática fundamental da língua portuguesa, Gladstone Chaves de Melo)

são uma **exceção**, um **desvio**. Primeiro, são as palavras de menor número⁵ em português. Segundo, entraram no Português no século XVI e são empréstimos do latim clássico. Terceiro, são tão desviantes e excepcionais que a língua popular os torna paroxítonos, ex.: Petrópolis> Petrópolis; Teresópolis> Teresópolis; óculos> ócus; xícara> xicra; furúnculo>furunco.

Proparoxítono: um estranho no ninho.



Acentuam-se graficamente os oxítonos terminados em a,e,o, em. A tendência dos oxítonos em português é terminar em i, u: ex.: parti, comi, siri, aqui, ali, javali, angu, exu, Bangu, sagu. São mais raros os terminados em *a,e,o*. Para marcar essa raridade, esse desvio da tendência, acentuam-se graficamente os oxítonos com essas terminações. Em sua maioria, as palavras terminadas em *-em* são paroxítonas ex.: formarem, cantarem, cantem, jovem, nuvem, pajem, viagem. Por isso quando as palavras terminadas em *-em* forem oxítonas serão graficamente acentuadas, para mostrar que essas se desviam da tendência predominante da tonicidade do português (cf. as formas eles têm, eles vêm e seus derivados: ele detém, eles detêm, ele convém, eles convêm que, como já dissemos anteriormente, são as únicas formas verbais oxítonas do português terminadas em *-em*).

Não se acentuam graficamente as palavras paroxítonas que terminam em a,e,o,em. O português é uma língua paroxitônica. A maior parte das palavras do português é paroxítona. Sua terminação mais recorrente é justamente *a,e,o,em*, ex.: mala, cara, boca, para, pera, ideia, jiboia,face, grande, chance, alcaloide, androide, coro, moro, danço, voo, enjoo, povoo pelo, polo, paranoico, formarem, , creem, deem, leem,veem, , dançarem, gritem. Para mostrar que essa é a tendência da tonicidade do português, as paroxítonas terminadas em *a,e,o, em* não são graficamente acentuadas.



Acentuam-se o i e o u tônicos sozinhos ou seguidos de -s , quando formam hiato com a vogal anterior. A tendência de *i* e *u* nos encontros vocálicos em português é serem átonos e funcionarem como semivogal do ditongo, ex: cai, sai,viu, pai, fui, dei, frei, deu, meu. O *i* e o *u* tônicos assumindo o papel de vogal e formando hiato com a outra vogal anterior são desvio e exceção. Por isso, quando o *i* e o *u* tônicos formam hiato com a vogal anterior devem ser acentuados graficamente, ex.: saí, saíste saída, viúva, saúva.

⁵ É importante observar que um tipo de palavra é considerado desviante quando não existe em grande número numa língua.

As 5 (cinco) supressões do Acordo Ortográfico em favor da tendência fonética principal do português:

O Acordo foi criterioso em sua proposta de supressão do acento gráfico: tirou o acento gráfico dos cinco casos em que as palavras são paroxítonas terminadas em a,e,o,em, isto é, respeitou a tendência fundamental de nossa língua.

Supressão 1: o acento gráfico de *ei, oi* abertos das paroxítonas terminadas em a,e,o. Todas as palavras paroxítonas que têm *ei,oi* na penúltima sílaba e terminarem em *-a,-e,-o* não terão mais acento gráfico. Ex.: idei*a*, jiboia, boia, alcaloid*e*, polaroid*e*, paranoico, introit*o*⁶.

Supressão 2: o acento das paroxítonas terminadas em *-o* como : voo, povoo, abençoo.

Supressão 3: o acento das paroxítonas terminadas em *-em* creem, deem, leem, veem, e derivados: tresleem, redeem, releem.

Supressão 4: o acento dos homógrafos paroxítonos terminados em *-a, -o*.

Ex.: para (verbo parar) **X** para (preposição);

pela (bola) **X** pela (preposição) **X** pela (é)(verbo pelar)

pelo (cabelo) **X** pelo (preposição)

polo (extremidade) **X** polo (preposição antiga) **X** polo (esporte)

pera (ê) (fruta) **X** pera (preposição antiga)

Supressão 5: o acento de *i e u* das palavras paroxítonas terminadas em *a,o*, quando essas vogais formam hiato com um ditongo da sílaba anterior: baiuca, bocaiuva, boiuno, cauila, cheinho, feinho, feiura, feiuo, maoismo, maoista, saiinha, taoismo, tauismo.

Repetindo: Nos 5 (cinco) casos, o Acordo privilegiou a tendência principal da tonicidade da língua portuguesa, isto é, suprimiu o acento gráfico de palavras paroxítonas terminadas em *a,e,o,em*.

Uma observação prática:

Com o novo Acordo, palavras como *casa, forte, caderno, jovem, ideia, alcaloide, paranoico, voo, enjoo, povoo, creem, deem, leem, veem, para (verbo), para (prep), pelo (cabelo), pera (fruta), polo(esporte), polo (extremidade), cauila, boiuno, boiuna, bocaiuva* estarão num mesmo grupo e serão explicadas por um só motivo: “ **não se acentuam graficamente as palavras paroxítonas terminadas em a,e,o,em.**”

Aparando arestas 1:

dois kits merecem especial atenção no novo Acordo:

kit 1: os ditongos abertos *ei, eu, oi*.

Esses ditongos podem ocorrer em palavras paroxítonas e em palavras oxítonas:

1- nas palavras *paroxítonas* só ocorrem *ei* e *oi*:

aqui, segue a tendência: o acento cai, quando as palavras *paroxítonas* que têm *ei,oi* na penúltima sílaba terminam em a,e,o. Ex.: idei*a*, jiboia, boia, alcaloid*e*, polaroid*e*, paranoico, introit*o*;

⁶ É importante observar que a supressão do acento gráfico de *ei, oi* nas paroxítonas foi feita quando essas paroxítonas terminam em a,e,o. O *ei* e *oi* de paroxítonas como *Méier* e *destróier*, por exemplo, continuam acentuados graficamente, pois essas palavras são paroxítonas que não terminam em a,e,o.

2- nas palavras oxítonas ocorrem os três: *éi,éu,oi* e podem ser seguidos de –s: aqui eles são acentuados graficamente para assinalar que são desvios, exceções. A tendência do grande número de oxítonas terminadas em *ei,eu,oi* é terem esses ditongos fechados, por exemplo: *gostei, amei, cantei, cheguei, falei, andei, casei, matei, roubei, teclei, ensaiei, caseis, amarreis, ameis, roubeis, correu, meteu, socorreu, leu, deu, meu, teu, moeu, rendeu, meus, teus, seus, foi, boi, bois*. Nas oxítonas, esses ditongos quando abertos são desvios, por isso mantiveram o acento agudo: *anéis, batéis, fiéis, papéis, céu(s), chapéu(s), ilhéu(s), véu(s), herói(s), sóis*;

kit 2: o i e o u em hiato depois de ditongo.

O *i* e o *u* em *hiato depois de ditongo* podem ocorrer em palavras paroxítonas e em palavras oxítonas:

1- nas palavras *paroxítonas* o *i* e o *u* em *hiato depois de ditongo* **não** serão graficamente acentuados pois seguem a tendência, pois todas as *paroxítonas* que portam o *i* e o *u* em *hiato depois de ditongo* terminarão em *a,o*. Ex.: *baiuca, bocaiuva, boiuno, boiuna, caula, cheinho, feinho, feiura, feiudo, maoismo, maoista, sainha, taoismo, tauismo*;

2- nas palavras *oxítonas* o *i* e o *u* em *hiato depois de ditongo* serão graficamente acentuados para assinalar o seu caráter quantitativo desviante: essas palavras não existem em grande número em português e não são usadas em larga escala em todo o mundo lusófono, ex.: *Piauí, teiú, teiús, tuiuí, tuiúis*.

Assim, preste atenção nos ditongos abertos *ei,(eu),oi* e no *i* e *u* em *hiato depois de ditongo*. Esses são pontos nevrálgicos do Acordo. Nas *paroxítonas* terminadas em *a,e,o* seus acentos gráficos caem para mostrar que são tendência, nas *oxítonas* se mantêm para mostrar que são desvio.

Aparando arestas 2:

há casos que fugiram ao princípio básico da acentuação gráfica de marcar o desvio das tendências da tonicidade do português, no momento, o melhor é decorá-los:

- 1- o verbo **pôr** terá acento gráfico para se diferenciar da preposição **por**: Ex.: Vou **pôr** o chapéu e andar **por** aí.
- 2- **pôde** no pretérito perfeito leva acento gráfico, **pode** no presente não.
- 3- a palavra **fôrma** (= recipiente) pode ou não ser acentuada, quando você desejar distingui-la de **forma** (= aparência física) ou de **forma** (3ª pessoa do verbo formar). É facultativo, você decide se vai ou não colocar o acento gráfico.

RESUMO MNEMÔNICO DOS DESVIOS:

Por serem desvios , acentuam-se graficamente:

- 1- todas as palavras proparoxítonas: ex.: lâmpada;
- 2- as palavras oxítonas terminadas em *a,e,o*, em seguidas ou não de –s: pá (s), pé(s), pó(s), cajá(s), café (s), cipó(s), cantá-la, fazê-lo, compô-la, eles têm , eles vêm , ele detém, eles detêm, ele convém, eles convêm, armazém, armazéns;
- 3- as palavras paroxítonas que não terminam em *a,e,o*, em seguidas ou não de –s: caráter, móvel, hífen, tórax, álbum, albuns, cáqui, táxi, órfã, órfãos, bíceps, fórceps, pônei, blêizer, destróier ;
- 4- o *i* e o *u* sozinhos ou seguidos de -s em hiato com a vogal anterior : saída(s), saúde, saí, balaústre(s), viúva (s), atraí-lo, contraí-las;
- 5- *éi,éu,ói* seguidos ou não de –s nas *oxítonas*: ex.: pincéis, anéis, batéis, fiéis, papéis, céu(s), chapéu(s), ilhéu(s), véu(s), herói(s), sóis;
- 6- o *i* e o *u* depois de ditongos nas *oxítonas*: ex.: *Piauí, teiú, teiús, tuiuí, tuiúis*.
- 7- exceções: pôde (pret. perfeito) X pode (presente); pôr (verbo) X por (prep.)

RESUMO MNEMÔNICO DAS TENDÊNCIAS:

por serem tendências, ou seja, paroxítonas terminadas em *a,e,o, em* não se acentuam graficamente:

- 1- os ditongos abertos *ei,oi* nas paroxítonas terminadas em *a,e,o* : ex.: *ideia*, *plateia*, *androide*, *heroico*, *introito*;
- 2- o *e* das formas *creem, deem, leem, veem* e seus derivados;
- 3- o *o* das formas *voou, enjoou, povoou, magoou*;
- 4- os homógrafos : *para / para, pela/pela, pelo/pelo*;
- 5- o *i* e *u* em hiato depois de ditongo, ex.: *cauíla*, *boiuno*, *boiuna*, *bocaiuva*;

Treino : tendências e desvios.

1-Arrume as palavras abaixo na justificativa correspondente: todas graficamente acentuadas por serem desvios das tendências tônicas do português.

Desvio 1 : proparoxítona	Desvio 2: oxítona terminada em <i>a,e,o,em</i>	Desvio 3: paroxítona não terminada em <i>a,e,o,em</i>	Desvio 4: <i>i, u</i> em hiato com a vogal anterior	Desvio 5: <i>éi,éu,oi</i> nas oxítonas	Desvio 6: <i>i e u</i> em hiato depois de ditongo nas oxítonas

Pastéis, caráter, troféu, cômjuge, fazê-lo, atraí-la, jogá-la , tórax, tonéis, cipó, contraí-lo, tuiuí, prático, caída, aparaiú, quiuí, cantá-la, convêm, panaguaiú, Piauí, têxtil, aljôfar, têm (eles), cântico, deveríamos.

GABARITO:

Desvio 1 : proparoxítona	Desvio 2: oxítona terminada em <i>a,e,o,em</i>	Desvio 3: paroxítona não terminada em <i>a,e,o,em</i>	Desvio 4: <i>i, u</i> em hiato com a vogal anterior	Desvio 5: <i>éi,éu,oi</i> nas oxítonas	Desvio 6: <i>i e u</i> em hiato depois de ditongo nas oxítonas
Cômjuge prático cântico deveríamos	Fazê-lo Jogá-la Cipó Cantá-la Convêm Têm	Caráter Tórax Têxtil Aljôfar	Atraí-la Contraí-lo Caída	Pastéis Troféu Tonéis	Tuiuí Aparaiú Quiuí Panaguaiú Piauí

2- Arrume nos dois grupos abaixo as palavras que podem ser contidas em cada um. Acentue graficamente as que representarem desvios.

<p>Tendência: <i>não</i> leva acento gráfico, porque é paroxítona terminada em a,e,o,em seguidos ou não de –s.</p>	<p>Desvio: leva acento gráfico porque é paroxítona e <i>não</i> termina em a,e,o,em seguidos ou não de –s.</p>

Bleizer, assembleia, boleia, baleia, aldeia, cadeia, Meier, jiboia, estroina, geiser, paranoico, creem, destroyer, dezoito, onomatopeico, penis, preveem, desdeem, enjojo, gonis, entoo, para (verbo), para (prep), pelo (cabelo), proteico, coroo, album, forum, juri, benção, proton, boiuna, container, polo (extremidade), descreem, caaira, bocaiuva, alcaloide, oasis, arguo, redarguo, baiuca.

GABARITO:

<p>Tendência: <i>não</i> leva acento gráfico, porque é paroxítona terminada em a,e,o,em seguidos ou não de –s.</p>	<p>Desvio: leva acento gráfico porque é paroxítona e <i>não</i> termina em a,e,o,em seguidos ou não de –s.</p>
<p>assembleia, boleia, baleia, aldeia, cadeia, jiboia, estroina, paranoico, creem, dezoito, onomatopeico, preveem, desdeem, enjojo, entoo, para (verbo), para (prep), pelo (cabelo), proteico, coroo, boiuna, polo (extremidade), descreem, caaira, bocaiuva, alcaloide, arguo, redarguo, baiuca.</p>	<p>Blêizer, Méier, gêiser, destróier, , pênis, gônis, , álbum, fórum, júri, bênção, próton, contêiner, oásis.</p>

3- Arrume nos dois grupos abaixo as palavras que podem ser contidas em cada um. Acentue graficamente as que representarem desvios.

Tendência: <i>não</i> leva acento gráfico, porque é paroxítona terminada em a,e,o,em seguidos ou não de –s.	Desvio: leva acento gráfico porque é paroxítona e <i>não</i> termina em a,e,o,em seguidos ou não de –s.

Banana, condes, ignorancia, matem, dancem, infancia, serie, coma, carie, conto, forte, vacuo, caderno, melancia, tenues, historia, poltrona, casa, patio, arduo, joguem, cantem, calo, ardua, jogo, participo, exuberancia, barriga, elegancia, gordura, nuvem, imundicie, Jovem, batem, lirio, reguas.

GABARITO

Tendência: <i>não</i> leva acento gráfico, porque é paroxítona terminada em a,e,o,em seguidos ou não de –s.	Desvio: leva acento gráfico porque é paroxítona e <i>não</i> termina em a,e,o,em seguidos ou não de –s.
banana, condes, matem, dancem, coma, conto, forte, caderno, melancia, poltrona, casa, joguem, cantem, calo, jogo, participo, barriga, gordura, nuvem, jovem, batem.	ignorância, infância, série, cárie, vácuo, ⁷ tênues, história, pátio, árduo, árdua, exuberância, elegância, imundície, lírio, réguas.

⁷ Observe que essas palavras são paroxítonas e que sua terminação não é a,e,o como pode parecer. A terminação delas são os ditongos –ia,- ie, -io,-ua, -ue,- uo, Costumo brincar com meus alunos mostrando que não dizemos, por exemplo: “ignorança”. “care”, “vaco”.

**Para terminar:
um poema ,
um miniconto
e
uma minigaleria de fotos.**

**Acentuação gráfica: o poema
(baseado nas mudanças propostas pelo novo Acordo Ortográfico)**

Acordo para o acordo

O que mudou?

Antes tremia o U em qUe, qUi, gUe, gUi.
Hoje o U perdeu o medo e não treme mais.
Trema, trema já era!

Nada de marcar a **abertura** em
EI,EU nas paroxítonas terminadas em a,e,o,em
Que sejam abertos na hora de se pronunciar
Mas seus agudos acentos não precisam mostrar!

Para que botar acento em **para** de **parar**
Se, no contexto, dá para diferenciar?

É tanto pelo pelo caminho
Que me pelo todo.
Que todos os pelos fiquem pelados!
Sem nada : nem um grampinho, nem um chapeuzinho.

De CREEM, DEEM , LEEM , VEEM
Tirem o chapéu.
Para poderem mirar o céu.

No entanto, se chover vou **pôr** o chapéu
Parou a chuva , tiro o chapéu e ando **por** aí

Botar chapéu em **pôde**
Pode
O chapéu é mesmo coisa do passado.

Tiro o chapéu
Na hora de voar e **Voo**,
Sem chapéu , fico mais leve e não **enjoo**,
De lá de cima, **sem chapéu**, a todos **abençoo**
e de menos gráficos acentos minha cabeça ,sem chapéu,
Povoo.

**Acentuação gráfica: um miniconto sobre as oxítonas.
(baseado nas mudanças propostas pelo novo Acordo Ortográfico)**



Narcisa como ela só, vira-se a oxítóna para o espelho do novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa e lhe pergunta:

- Novo acordo, novo acordo meu, existe, no reino ortográfico da língua portuguesa, palavra mais acentuada graficamente do que eu?

Prontamente, responde-lhe o espelho:

- Não. Nenhum de teus gráficos acentos caiu. Continuarás acentuada quando terminares em A,E,O,EM seguidos ou não de -s. Assim teus CAJÁ(S), CAFÉ(S), IPÊ(S), CIPÓ(S), ARMAZÉM (NS) manterão seus agudos e circunflexos acentos gráficos.

Retrucou a oxítóna, olhando para sua acentuada silhueta:

-É, mas eu escutei dizer por aí, que o acento aberto de ÉI,ÉU,ÓI caiu.

Responde o espelho:

- Isso é fofoca das paroxítonas. Nelas sim, o acento agudo aberto de ÉI,ÓI caiu, quando elas terminarem em a,e,o. Mas em ti, minha musa, o acento gráfico agudo se mantém, deixando sua bundinha bem aberta.

Ordena a musa oxítóna: - *Exemplifica, espelho, exemplifica.*

Cordato, dá alguns exemplos: - *Pastéis, Ilhéus, anzóis e por aí vai.*

Pergunta a musa do novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa:

-Espelho, ainda tem mais alguma coisa?

- Tem sim, responde o espelho.

- Fala logo, ordena a musa.

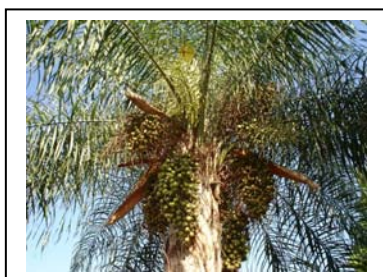
- Quando terminares em -i ou -u, e esse -i ou -u estiver no teu final formando hiato com um ditongo da sílaba anterior, esse -i ou -u será graficamente acentuado.

Antes que a musa abrisse a boca, o espelho já foi dizendo:

- Já sei, já sei , queres exemplos. Dar-te-ei os que constam como exemplo em mim mesmo: Piauí, teiú, tuiuiú.

Satisfeita com as revelações especulares, saiu a passear, pela estrada ortográfica da língua portuguesa, a oxítone exibindo, por onde aparecer, sua gráfica circunflexa e aguda coroa acentual.

Minigaleria de fotos ilustrativas:



Bocaiuva



Boiuna.



Teiú



Tuiuiú

Quisemos mostrar com nosso trabalho:

- 1)- que, na verdade só há 6 (seis regras) de acentuação gráfica e que essas seis regras têm uma única razão de ser: o *acento gráfico mostra que houve um desvio, uma exceção das tendências da tonicidade do português*;
- 2)- que a tendência predominante das palavras do português é serem em seu grande número paroxítonas terminadas em *a,e,o,em*;
- 3)- que as cinco supressões do Acordo foram a favor da tendência predominante da tonicidade do português;
- 4) que essas três noções farão com que esse assunto seja compreendido nos seus fundamentos e poderão facilitar a sua retenção.

Do estudo da acentuação gráfica deriva um outro conhecimento importante para todo usuário do português: o conhecimento do corpo e do espírito tônicos de nossa língua.

ⁱ Publicado em 29/04/2012 às 22:43.